



Publicado em 01/07/2024 - 17:37

Programas de combate à fome da Prefeitura de SP já serviram mais de 7 milhões de refeições neste ano

Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania é responsável por seis programas

Fonte: Prefeitura de São Paulo

Em 2024, os programas de combate à fome da Prefeitura de São Paulo, administrados pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) por meio da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento, serviram mais de sete milhões de refeições prontas na capital, até esta sexta-feira (28/06). O programa Rede Cozinha Escola criado em agosto de 2023 faz parcerias com Organizações da Sociedade Civil que recebem recursos para fornecer, no mínimo, 400 refeições prontas diariamente, de segunda a sábado, para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além de oferecer alimentação saudável, a Rede Cozinha Escola gera empregos na sua região, fortalece a comunidade e ainda proporciona oportunidades de formação em cozinha, inclusive para beneficiários do Programa Operação Trabalho, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

O programa é financiado pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP), que é gerido pela SMDHC e tem previsão de R\$ 351 milhões do Orçamento da cidade em 2024.

Mais cinco programas de Segurança Alimentar

A Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), vinculada à SMDHC, também é responsável por outros cinco programas de segurança alimentar. O Armazém Solidário é um mercado em que a população de baixa renda pode comprar produtos alimentícios, de higiene pessoal e limpeza a preços até 50% mais baratos do que os praticados em outros

estabelecimentos. O programa beneficia as pessoas inscritas no CadÚnico (Cadastro Único).

No Armazém Solidário é possível adquirir os produtos da cesta básica, hortifrutí, leite, ovos, carne, frango e peixes, pães, sucos naturais, e também fraldas, absorventes e até repelente contra o mosquito da dengue. Não há comercialização de produtos ultraprocessados.

São três unidades (São Miguel Paulista, City Jaraguá e Jaraguá), que já venderam mais de 1,18 milhões de itens, o correspondem a R\$ 5,7 milhões em vendas, para 79.367 clientes, até 15 de junho. O ticket médio de compras é de R\$ 71,97. A previsão da Prefeitura é disponibilizar um total de sete mercados do gênero até o fim deste ano.

Outro projeto que visa atender aos mais vulneráveis com alimentação saudável todos os dias é o Bom Prato Paulistano. Duas unidades foram implantadas na zona sul da cidade, em M'Boi Mirim e Parelheiros, em dezembro de 2022, em parceria com o governo do estado. Ambas servem diariamente 4.300 refeições, entre cafés da manhã, almoços e jantares.

Essas unidades fixas oferecem café da manhã (R\$ 0,50) e almoço (R\$1). População em situação de rua e crianças até seis anos não pagam. Em 2023, foram servidas mais de 1,1 milhão de refeições. Neste ano, a marca já ultrapassou 485 mil.

Mais uma iniciativa da Prefeitura é o Banco de Alimentos, que compra e arrecada alimentos das indústrias alimentícias, redes varejistas e atacadistas que estão fora dos padrões de comercialização, mas sem restrições de caráter sanitário para o consumo. Esses alimentos são doados às entidades assistenciais, previamente cadastradas no programa, contribuindo assim no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Neste ano foram entregues 7,1 mil toneladas de alimentos.

Dois importantes programas da Prefeitura remontam à época da pandemia – o Programa Cidade Solidária, de distribuição de cestas básicas, e a Rede Cozinha Cidadã, de entrega de marmitas.

Em 2023, o Cidade Solidária distribuiu 1,6 milhão de cestas básicas. Neste ano, foram mais de 500 mil unidades, distribuídas por meio de mais de três mil Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atendem públicos vulneráveis de diversos perfis, e para os povos indígenas no município. São distribuídas, em média, 7 mil cestas por dia útil e em 2024 foram entregues mais de 773.624 mil cestas.

Já a Rede Cozinha Cidadã conta com 83 restaurantes credenciados que fornecem 16.600 marmitas por dia, em 43 pontos da cidade para população de baixa renda e em situação de rua. Desde 2021, quando se tornou programa permanente (Com a criação da Cozinha Cidadã Comunidade) já foram entregues 20.300.791 refeições (até 27/06). Somente este ano, até 28/06, já foram servidas 2,9 milhões de refeições.

Além de combater a fome, os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo visam promover a educação nutricional, a valorização da cultura alimentar, a promoção da saúde, geração de renda e fortalecimento da cidadania.

Alimentômetro

Para mensurar a quantidade de refeições prontas entregues pela Prefeitura, via SMDHC, a Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento criou o Alimentômetro, que é atualizado diariamente e pode ser acessado neste link.

<https://abcdoabc.com.br/programas-de-combate-a-fome-da-prefeitura-de-sp-ja-serviram-mais-de-7-milhoes-de-refeicoes-neste-ano/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC